

Cuidados paliativos oncológicos pediátricos na assistência domiciliar: perfil demográfico sócio-cultural e clínico

Sandra Alves do Carmo, Sabrina Ayd Pereira José, Roberta Dantas Breia de Noronha, Monique Abreu Silvino
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

O câncer infanto-juvenil, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA / Brasil), é considerado raro, se comparado com o total de casos em adultos. Além disso, o câncer infanto-juvenil ainda tem alta taxa de incidência e mortalidade, tornando-se a principal causa de morte em crianças com menos de 15 anos de idade, atingindo 10 em cada 1.000.000 de crianças por ano em todo o mundo. Ao longo deste caminho, ele inseriu um outro desafio na implementação de cuidados paliativos na oncologia pediátrica, o atendimento domiciliar, escolhido para garantir o atendimento ao paciente no ambiente familiar, com amigos e próximo aos pertences pessoais. Uma boa estratégia relatada na literatura científica é o cuidado domiciliar.

OBJETIVO

Descrever o perfil demográfico sócio-cultural e clínico de crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos domiciliar.

MÉTODO

Estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, realizado por meio de análise documental, entre maio de 2011 a maio de 2015.

RESULTADOS

Foram encontrados 44 prontuários de pacientes pediátricos em cuidados paliativos domiciliar. O período de cuidados paliativos domiciliar variou de dois a quatro anos. Osteossarcoma foi o diagnóstico mais encontrado e nenhum tumor hematológico foi observado na amostra. A idade dos pacientes variou de 03 a 19 anos, com uma média de 11 anos. Os pacientes residiam inteiramente em subúrbios do município do Rio de Janeiro - RJ / Brasil. O rendimento domiciliar per capita era inferior a dois salários mínimos. Desta amostra, eles emergiram os seguintes sintomas: fadiga; dor; ansiedade; tristeza.

CONCLUSÃO

O resultado observado confronta a literatura científica, pois as crianças e adolescentes sentiram-se acolhidos nos cuidados domiciliares e confortáveis e felizes por estarem próximas aos seus pertences pessoais, amigos e familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-BRASIL. Ministério da Saúde. INCA. Estimativa 2014 - Incidência de câncer do Brasil. Rio de Janeiro, 2014.
- 2-GURGEL, Luciana Araújo; LAGE, Ana Maria Vieira. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: uma perspectiva de atuação psicológica. Rev. SBPH, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, jun. 2013.
- 3- GARCIA-SCHINZAR NR, SANTOS FS. Assistência à criança em cuidados paliativos na produção científica brasileira. Instituição: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil. 2013.
- 4-COSTA TF, CEOLIM MF. A enfermagem nos cuidados paliativos à criança e adolescente com câncer: revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 dez;31(4):776-84

Descritores: Enfermagem em Oncologia; Cuidados paliativos; Pediatria; Home Care.